

dezembro 2013



Boletim Bibliográfico Fernando Pessoa

N.º

novidades

49

 BIBLIOTECA ESCOLAR
CLARA PÓVOA

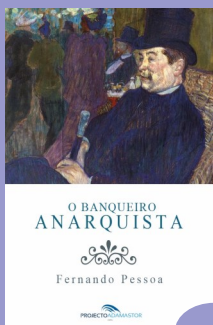
Aproximações a Fernando Pessoa...

As principais figuras do drama-em-gente de Pessoa - Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis - foram concebidos como autores autónomos, não apenas em virtude da singularidade intrínseca dos seus escritos: eles foram criados como indivíduos independentes de um ponto de vista textual e existencial, com trajetórias biográficas e relações interpessoais próprias.

Klobucka Anna M. ; Sabine, Mark (2010). *O Corpo em Pessoa- corporalidade, género, sexualidade*. Lisboa: Assírio&Alvim.

O banqueiro anarquista

Pessoa



Causa certa estranheza a ideia de que um banqueiro possa ser anarquista. O banqueiro retratado por Pessoa, contudo, considera toda a sua vida exemplificativa do verdadeiro anarquismo, descrevendo como foi resolvendo diversas contradições e dúvidas até chegar à “técnica do anarquista”.

Cartas de amor

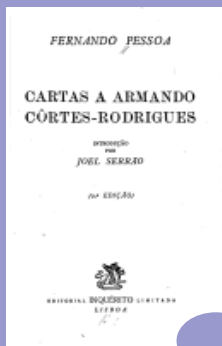
Pessoa



Todas as cartas de amor são Ridículas.
Não seriam cartas de amor se não fossem Ridículas.

Cartas a Armando Cortês

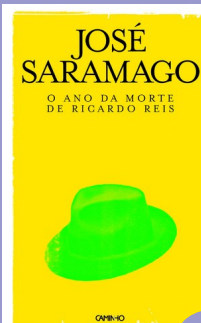
Pessoa



Mantenho, é claro, o meu propósito de lançar pseudonimamente a obra Caeiro-Reis-Campos. Isso é toda uma literatura que eu criei e vivi, que é sincera, porque é sentida, e que constitui uma corrente com influência possível, benéfica incontestavelmente, nas almas dos outros.

O ano da morte de Ricardo...

Pessoa



Um tempo múltiplo. Labiríntico. As histórias das sociedades humanas. Ricardo Reis chega a Lisboa em finais de Dezembro de 1935. Fica até Setembro de 1936. Uma personagem vinda de uma outra ficção, a da heteronímia de Fernando Pessoa.

A paixão segundo Fernando.

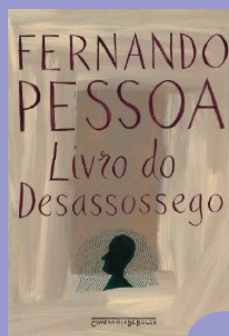
Pessoa



Fernando Pessoa publicou na revista Centauro, em 1916, catorze sonetos, que intitulou Passos da Cruz. É inegável a relação que os poemas estabelecem com a Via Sacra. Porém, o hermetismo dos textos, de beleza alucinante, dificultam a interpretação.

Livro do desassossego

Pessoa



O que temos aqui não é um livro, mas a sua subversão e negação, o livro em potência, o livro em plena ruína, o livro-sonho, o livro-desespero, o anti-livro, além de qualquer literatura. O que temos nestas páginas é o génio de Pessoa no seu auge.

divulgação - livro

dezembro 2013

divulgação - livro

dezembro 2013

A naus

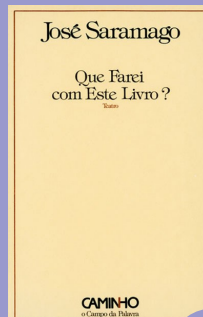
Pessoa



Em imaginoso encontro de tempos e espaços, figuras diversas da História e da Literatura portuguesas, a par de um casal anónimo vindo da Guiné e de algumas figuras estrangeiras de renome, encontram-se em Lisboa na situação de retornados no pós-25 de Abril de 1974.

Que farei com este livro

Pessoa



A pergunta é formulada por Camões e o livro a que se refere não poderia ser outro se não *Os Lusíadas*. Que farei com este livro? Saramago decidiu fazer mais uma peça de teatro, uma obra cuja ação decorre em Almeirim e Lisboa, entre Abril de 1570 e Março de 1572 ou com menor rigor cronológico.

D. Sebastião e o vidente

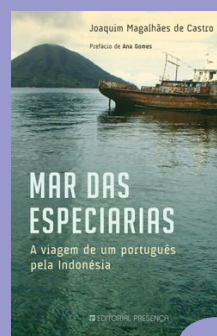
Pessoa



O rei mais desejado de toda a nossa história é, apesar de todas as esperanças da nação, um órfão falto de afetos, criado e educado por velhos, como a avó sedenta de poder e o tio cardeal, ambicioso e fraco. Caprichoso e insolente, D. Sebastião cresce atormentado pelos seus traumas e complexos de adolescente.

Mar de especiarias

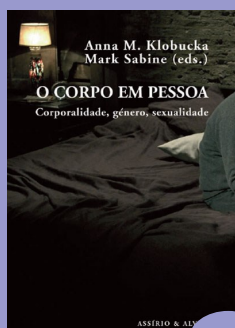
Pessoa



Primeiro volume da coleção *Volta ao Mundo*, o livro relata uma viagem incrível pela Indonésia em busca da presença portuguesa dos séculos XVI e XVII lá existente.

O corpo em Pessoa...

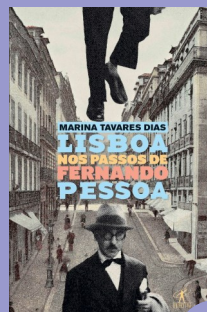
Pessoa



Quer na perversidade polimorfa sonhada pelo Álvaro de Campos da *Ode marítima*, quer na recusa da mão de Lídia por Ricardo Reis, quer na paixão angustiada da mórbida e corcunda Maria José, quer ainda na precocemente apagada beleza de Antínoo, representações singulares da fisicalidade corpórea...

Nos passos de Pessoa

Pessoa



E não há, parece-me, nenhum absurdo nessa frase: o «mestre» para um poeta como Fernando Pessoa, tinha de ser fatalmente um poeta bucólico - porque a poesia pastoril era, no lirismo nacional, a mais forte tradição de poesia heteronímica e despersonalizante; de poesia dramática de «fingimento».

A era de Orpheu

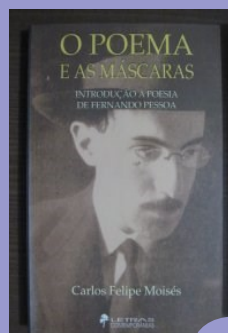
Pessoa



Alguns rapazes, com muita mocidade, e muito bom humor, publicaram, há dias, uma revista literária em Lisboa. Essa revista tinha apenas de notável a extravagância e a incoerência de algumas, senão de todas as suas composições.

O poema e as máscaras

Pessoa



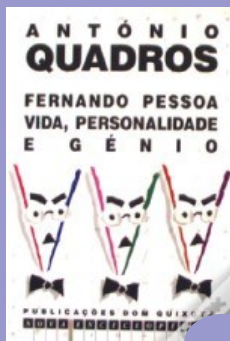
Ao longo destas páginas, dois roteiros simultâneos e convergentes são percorridos. De um lado, o poema *Tabacaria*, percurso linear e sucessivo, ao menos em princípio, palmilhado desde a proposição «não sou nada» até à enigmática notação derradeira «e o dono da Tabacaria sorriu»;...

divulgação - livro

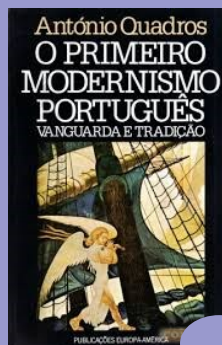
dezembro 2013

divulgação - livro

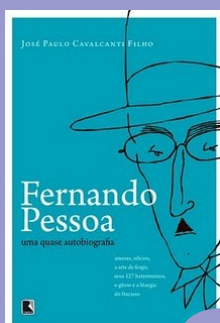
dezembro 2013

Temas de literatura...**Pessoa**

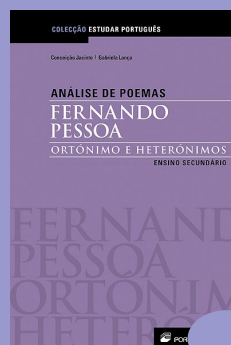
O ensaísmo português tem nesta coleção um conjunto de sugestões e de temas perfeitamente atuais, conduzidos pelos melhores representantes portugueses da crítica contemporânea, que fazem parte do mundo de questões levantado pelas obras dos nossos escritores.

O primeiro modernismo...**Pessoa**

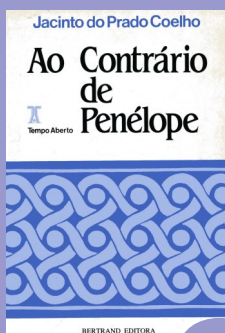
Duas perspetivas quisemos sobretudo sublinhar, mostrando as suas diferenças, mas procurando também desvelar a sua harmonia íntima. Mais conhecida, mais estudada, mais valorizada pelo consenso crítico dominante é sem dúvida a morfológica, a histórica, a propriamente modernista...

Fernando Pessoa, uma quase**Pessoa**

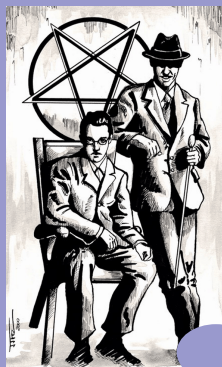
É que Pessoa escreveu, pela vida fora, perto de 30 mil papéis, tendo quase sempre, como tema, ele mesmo ou o que lhe era próximo – a família, os amigos, admirações literárias, mitologia, ritos iniciáticos. Algo equivalente a quase 60 livros de 500 páginas.

Fernando Pessoa ortónimos**Pessoa**

Começo pela parte psiquiátrica. A origem dos meus heterónimos é o fundo traço de histeria que existe em mim. Não sei se sou simplesmente histérico, se sou, mais propriamente, um histero-neurasténico. Tendo para esta segunda hipótese, porque há em mim fenómenos de abulia que a histeria ...

Ao contrário de Penélope**Pessoa**

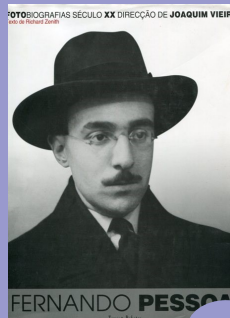
Caeiro apresenta-se, por vezes, nos seus versos, e assim o inculcam também os dois «discípulos», como um espantoso paradigma, força instintiva, ideal espontaneidade. Identifica-se co a árvore, a flor, o rio, e com eles se integra a vida no Universo...

O nacionalismo místico...**Pessoa**

Fernando Pessoa é um desses seres extraordinários que, em recompensa da integralidade com que quiseram e souberam votar a parte mais valiosa da existência ao conhecimento das verdades mais altas eternamente novas, alcançaram libertar-se das limitações de um meio hostil e, ainda nesta vida...

Sobre Fernando Pessoa**Pessoa**

Drama em gente, expressão criada por Fernando Pessoa, é uma colagem de textos pessoanos, que pretende acompanhar a explicação que o poeta se impôs de auto-analisar esse seu jogo, imaginativo e dramático, da heteronímia e da sua continuidade.

Fotobiografia de Fernando...**Pessoa**

Em palavras e imagem, a biografia do maior poeta português do século XX.

divulgação - livro

dezembro 2013

divulgação - livro

dezembro 2013



Missão do Serviço das Bibliotecas do Agrupamento

Enquanto estrutura pedagógica, o serviço das bibliotecas escolares do Agrupamento tem por missão apoiar o processo de ensino e aprendizagem, promover a leitura, a literacia da informação e o gosto pela frequência de bibliotecas ao longo da vida, a fim de contribuir para a formação de cidadãos informados, críticos, respon-sáveis, utilizadores efetivos da informação e com capacidade de aprendizagem autónoma.

Visão do Serviço de Bibliotecas do Agrupamento

Integrado no Programa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), o serviço das bibliotecas escolares do Agrupamento pretende continuar a ser uma referência neste programa. Aberto às orientações nacionais e internacionais e à colaboração em rede, desenvolve o seu trabalho numa busca contínua da excelência dos serviços e da coleção, acessíveis equitativa e livremente, potenciando os valores e demais orientações estratégicas expressas no Projeto Educativo do Agrupamento.

